



PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NO PROCESSO DE DECISÃO PARA SANEAMENTO DO MUNICÍPIO DA CIDADE DE QUELIMANE

FELIZARDO BERNARDO CAMÕES

RESUMO

A presente pesquisa aborda sobre: Análise de participação da comunidade no processo de tomada de decisão para o saneamento do meio: Estudo de caso dos Municípios da Cidade de Quelimane, bairro 3 de Fevereiro. E tem como objectivo analisar o saneamento do meio e o impacto na saúde pública no Município da Cidade de Quelimane: caso Bairro Cimento. (para este artigo, designa-se bairro cimento a zona do centro da cidade onde se encontram casas convencionais “alvenaria). Quando se fala de saneamento, não se pode ignorar a questão do ambiente saudável, que interfere significativamente na qualidade de vida da sociedade. Para a realização deste artigo recorreu-se aos seguintes métodos: Na apresentação dos resultados recorreu-se a codificação das respostas dadas pelos intervenientes na pesquisa, procedeu-se a respectiva análise dos dados, tal como acontece numa investigação qualitativa, que é o caso deste artigo, os dados obtidos do inquérito aplicado à amostra seleccionada, foram organizados numa base de dados e analisados com auxílio do Excel. Consulta bibliográfica, entrevista e questionário. Assim sendo o universo de 1592 distribuídos em 10 quarteirões da comunidade residente no Bairro, a pesquisa utilizo como amostra 45 pessoas, envolvendo homens e mulheres com a faixa etária de 28 a 60 anos de idade. A escolha dos quarteirões foi por semelhanças e por conglomerados. A participação da comunidade pode ter diversos resultados e impactos, como a melhoria da gestão de resíduos, a promoção de práticas sustentáveis de saneamento, o aumento do acesso a serviços de saneamento e a conscientização sobre a importância da higiene e do saneamento. Os resultados específicos dependerão das abordagens, estratégias e nível de engajamento da comunidade envolvida.

Palavras-chave: saúde; pública; gestão; resíduos; qualidade de vida.

1 INTRODUÇÃO

A importância do saneamento para a humanidade já é reconhecida há muito tempo, desde a antiguidade, o homem aprendeu que água suja e acúmulo de lixo transmitem doenças, sendo preciso adoptar medidas para dispor de água limpa e para se livrar dos detritos, surgindo, assim, a ideia do saneamento básico, cuja origem retoma aos aspectos de vida e ambiente saudáveis, habitáveis, higienizados e limpos (AREAL, 2022). Faria *et al.*, (2022) afirmam que o saneamento básico é composto por um conjunto de serviços que abarcam quatro componentes: (1) abastecimento de água potável; (2) esgotamento sanitário; (3) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; (4) drenagem e manejo de águas pluviais urbanas. Além disso, os autores destacam que as actividades relacionadas ao saneamento básico envolvem infra-estruturas e instalações operacionais, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas, limpeza e fiscalização preventiva das redes. O objectivo deste artigo é apresentar os mecanismos e procedimentos de controle da sociedade às instituições públicas

no saneamento básico, analisar a participação da sociedade na formulação de políticas públicas e acções municipais de planeamento, regulação, prestação e fiscalização dos serviços de saneamento básico e, por fim, analisar a percepção sobre os mecanismos de controle e sua participação nas políticas de saneamento básico do município de Quelimane. Ainda, quanto à importância do tema, o mesmo está presente dentre os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 12, que trata do tema produção e consumo responsável, onde relata a gestão de resíduos sólidos urbanos, no intuito de garantir o saneamento básico para todos. Dentre as metas estabelecidas para serem alcançadas até 2030 estão o acesso universal e equitativo, o acesso ao saneamento e higiene adequados e equitativos para todos e o fortalecimento da participação das comunidades locais para melhorar a gestão da água e do saneamento. (AREAL, 2022).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa teve como grupo alvo os munícipes da Cidade de Quelimane e a mesma foi realizada na Cidade de Quelimane, bairro 3 de Fevereiro, (para este artigo, designa-se bairro cimento a zona do centro da cidade onde se encontram casas convencionais “alvenaria”). Quanto a abordagem é qualitativa, foi feita de guia de entrevista agrupadas em duas categorias, por um lado as respostas abertas e fechadas, de modo a fazer uma melhor análise que permitiu a proximidades entre o investigador e o objecto de estudo, centrando-se na construção de sentidos tanto ao nível físico assim como no símbolo (a linguagem). Quanto ao objectivo é exploratória – descritiva que consistiu em identificar o objecto do estudo, ou seja procurou fazer uma análise sobre o saneamento do meio e o seu impacto na saúde pública. Usou-se o universo populacional de 1592 elementos distribuídos em 10 quarteirões, cada um com um número de habitantes suficientemente grandes no que se traduz na dificuldade de se trabalhar com todos os elementos da população. Para o efeito, trabalhou-se com uma parte dela (amostra) e pautou-se pela garantia da representatividade. Os quarteirões seleccionados foram tomados por estratos, donde em cada um deles foram seleccionados de forma casual algum residente para o inquérito, tendo sido apurados de uma amostra de 45 elementos, envolvendo homens e mulheres com a faixa etária de 28 a 60 anos de idade.

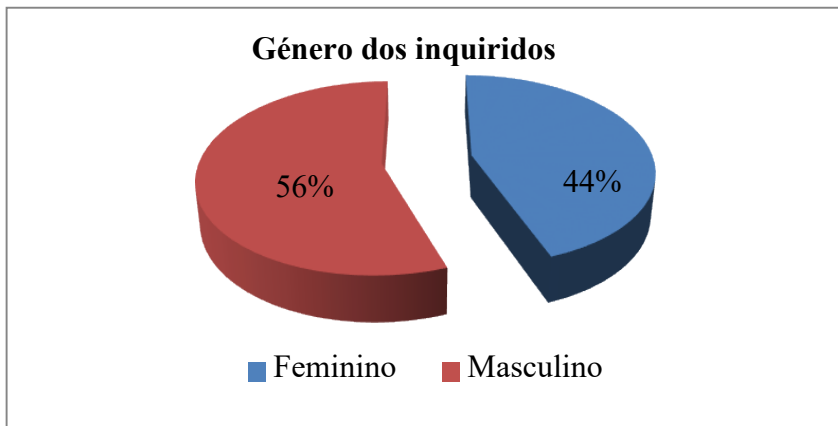
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise e interpretação de dados colhidos durante o trabalho de campo, através de questões, entrevistas e a observação directa dos factos. A apresentação das respostas obtidas durante as questões e entrevistas, foram devidamente agrupadas em duas categorias, por um lado as respostas abertas e por outras fechadas, de modo a fazer uma melhor análise. De referir que os guiões de entrevista contem algumas questões que coincidem num e outro guião, isto para poder colher opiniões sobre o mesmo assunto a partir de vários actores. Para tal, foram agrupadas tais questões para facilitar a sua análise e interpretação e mais outras questões que achamos ser as mais importantes para a percepção do artigo e ainda por coincidirem com os objectivos definidos e as questões levantadas.

A técnica principal que permitiu a análise foi a transcrição literal, que consistiu em transcrever as respostas tal como foram dadas pelos entrevistados.

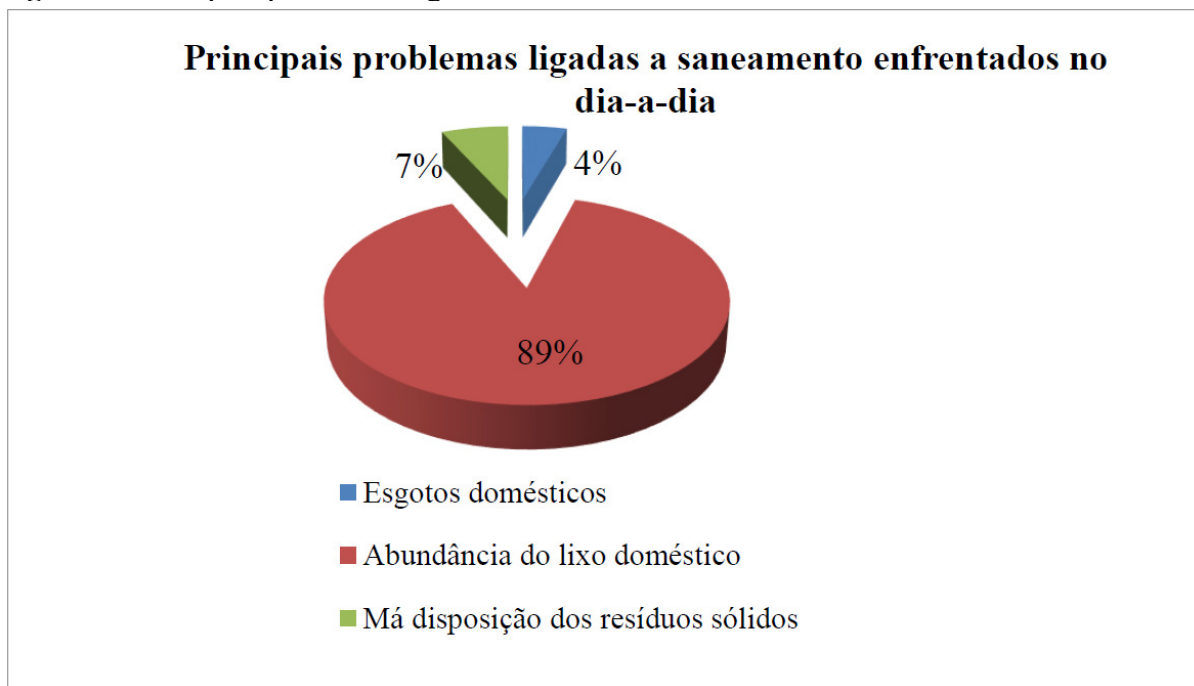
3.1 Resultados da Entrevista

Figura 1: Género dos Entrevistados. Fonte: Autor (2023)



A Figura representa género dos moradores em estudo, tendo 44% que equivale a 20 residentes do sexo feminino, dos quais 56% que equivale a 25 residentes do sexo masculino. Desta forma um olhar mais atento pela situação e participação das mulheres e dos homens no presente trabalho, permite-nos concluir este ponto e compreender a importância da adopção deste princípio. Neste caso a nossa pesquisa não deixou de lado a inserção feminina.

Figura 2: Principais problemas ligados com o saneamento enfrentados no dia-a-dia.

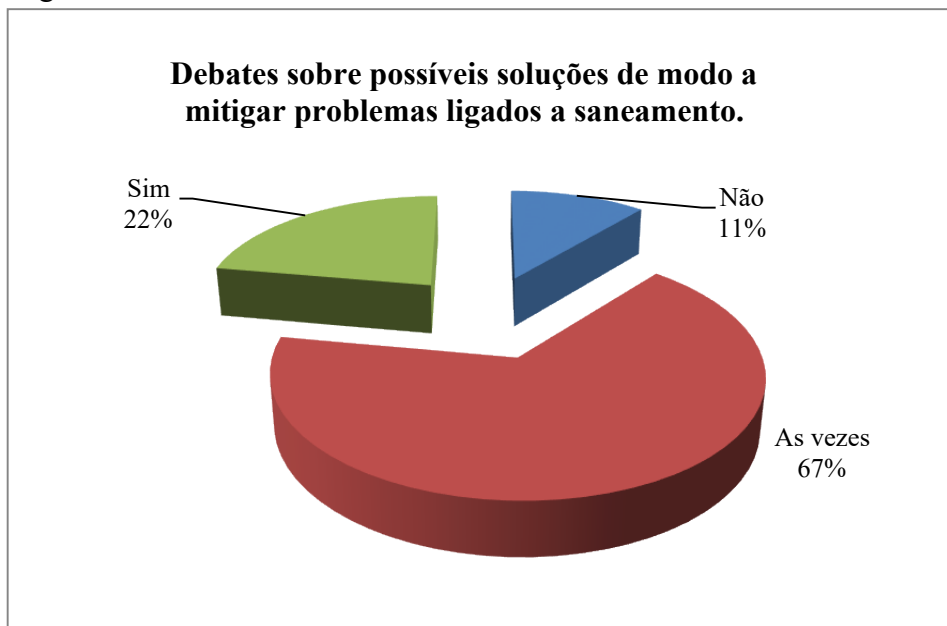


Fonte: Autor (2023)

A Figura representa dados referentes a questão 1, que procurava saber se os principais problemas ligados com o saneamento enfrentados no dia-a-dia no bairro. Com base a resposta obtida verifica-se na figura, 4% que equivale a 2 residentes responderam esgotos domésticos é a principal problema, 7% que corresponde a 3 residentes responderam má disposição dos resíduos sólidos, onde 89% que corresponde a 40 residentes responderam, abundância do lixo doméstico. Conforme a demonstração da figura 2, de acordo com a questão 1, esta clara que 89%, que é o número elevado dos residentes que constitui a maioria afirmam que o lixo doméstico é um dos problemas sério naquela comunidade. De acordo RIBEIRO; ROOKE

(2010), citando a WHO (2008), a necessidade de tratamento do lixo surge nas grandes metrópoles como uma possível resposta ao que fazer com o lixo nos próximos anos já que as administrações municipais têm-se defrontado com: Escassez de áreas para a destinação final do lixo ; disputa pelo uso das áreas remanescentes com as populações da periferia; necessidade de ampliar a vida útil dos aterros em operação; disposição inadequada de resíduos sépticos.

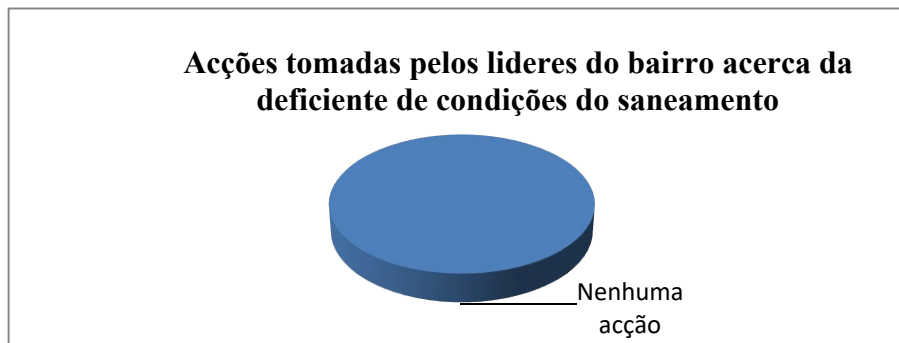
Figura 3: Debates sobre identificação de possíveis soluções de modo a mitigar os tais problemas ligados a saneamento.



Fonte: Autor (2023)

A figura 3 é o resultado das respostas dadas da segunda questão que procurou saber se tem discutido para a identificação de possíveis soluções de modo a mitigar os tais problemas ligados a saneamento. Onde o valor percentual de 22% equivalente a 10 residentes, estes responderam sim, e os 11% equivalentes a 5 residentes responderam não, visto que 67% que equivale a 30 residentes responderam as vezes. A maior parte dos residentes afirmam que as vezes têm-se discutido a cerca de possíveis soluções de modo a mitigar os tais problemas ligados com o saneamento.

figura 4: Acções tomadas pelos líderes do bairro acerca da deficiente condição do saneamento.

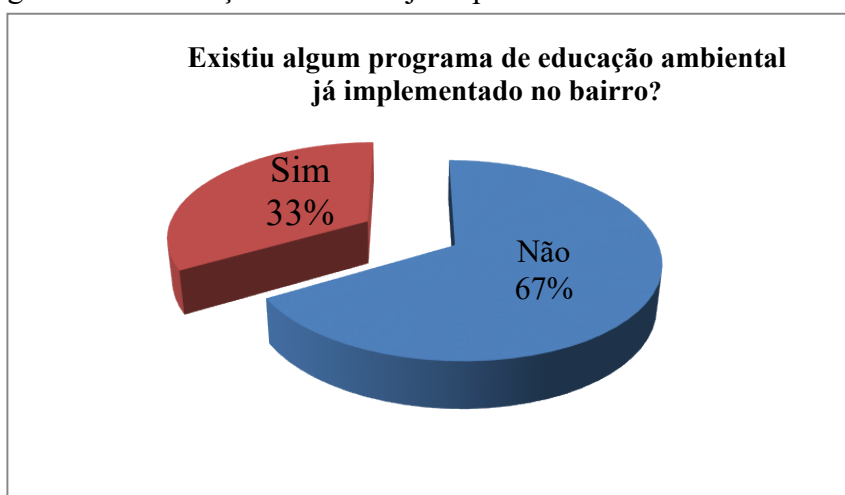


Fonte: Autor (2023)

A figura acima é o resultado das respostas dadas da questão que procurava saber acções

tomadas pelos líderes do bairro acerca da deficiente condição do saneamento. Tendo-se verificado 100% que equivale a 45 residentes respondem que nenhuma acção foi feita. Segundo MOÇAMBIQUE (2004, p.1), no seu preâmbulo reafirma, desenvolve, e aprofunda os princípios fundamentais do Estado moçambicano, consagra o carácter soberano do Estado de Direito, Democrático, baseado no pluralismo de expressão, organização partidária e no respeito e garantia dos direitos e liberdades fundamentais dos cidadãos. A ampla participação dos cidadãos nos processos de tomada de decisão onde traduz o consenso resultante da sabedoria de todos no reforço a democracia e da Unidade Nacional para o desenvolvimento do país.

Figura 5: Programas de educação ambiental já implementado no bairro.



Fonte: Autor (2023)

A figura 5, ilustra os resultados da questão 5, que procurou saber, se existiu algum programa de educação ambiental já implementado no bairro, onde 33% que corresponde a 15 residentes responderão sim, 67% que corresponde a 30 residentes responderam não. De acordo com os resultados da figura verifica-se que o numero elevado dos residentes responderão negativamente.

4 CONCLUSÃO:

Percebe-se que o tema tratado, vem ganhando expressão cada vez maior a nível das entidades ligadas com a saúde pública, pois a participação da comunidade faz parte das mudanças pelas quais passam as relações de trabalho na sociedade moderna em rápida transformação. O estudo resultou em analisar o saneamento do meio e o impacto na saúde pública no Bairro 3 de Fevereiro no Município da Cidade de Quelimane, verificou-se a abordagem do autor, e teve como foco a participação da comunidade na tomada de decisão. Pode-se dizer que assumiu um papel importante num contexto de pesquisas, pois além de contribuir para sensibilizar a comunidade na participação na tomada de decisão serviu para avaliar o nível de saneamento do bairro. Verifica-se que o estudo foi viável e atingiu todos objectivos propostos para o desenvolvimento do presente artigo. No entanto quando se fala do papel da comunidade na gestão do saneamento do meio não significa que toda a responsabilidade do saneamento do meio cabe aqueles que residem no local, mais também das entidades competentes como e o caso do conselho municipal. Entretanto, os moradores têm este papel de extrema importância observância das normas básicas de saneamento. A pesquisa evidencia nível de satisfação, na medida em que visualiza o saneamento do meio demonstrando como um dos cuidados primários que deve ser concebida por toda a comunidade de maneira a

evitar e corrigir a probabilidade de transmissão de doenças, o que implica que haja um trabalho que proporcione um serviço de prevenção, promoção de saúde e saneamento do meio.

REFERÊNCIAS:

AREAL, P. V. V. **Planos Municipais de Saneamento Básico dos municípios do estado do Mato Grosso e a sua contribuição para a gestão de recursos hídricos**. 2022. GUJRAL, L. M. e MANJATE, A. Manual de prevenção e tratamento da cólera e de outras diarreias agudas. 3ª ed. Maputo, 2009.

FARIA, M. T. D. S. et al. **Panorama dos Planos Municipais de Saneamento Básico e Planos Diretores de Drenagem Urbana em municípios de pequeno porte de Minas Gerais. Engenharia Sanitária e Ambiental**, v. 27, p. 185-193, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-415220200357>. Acesso em: 2 de Junho de 2023.

MOÇAMBIQUE. Conselho de Ministros. **Constituição da República de Moçambique de 19 de Novembro 2004. Boletim da República**, Maputo, 2004.

RIBEIRO, J. W.; ROOKE, J. M. S. **Saneamento básico e sua relação com o meio ambiente e a saúde pública**. Juiz de Fora, MG, 2010. Disponível em: <https://scholar.google.com.br>. Acesso em: 11 jun. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. (WHO) **Safer water, better health: Costs, benefits and sustainability of interventions to protect and promote health**. Geneva, 2008.